

Ulysses apresenta em 15 dias seu programa

São Paulo — Dentro de 15 dias estará pronto o programa de governo do candidato do PMDB à presidência da República, deputado Ulysses Guimarães. Foi o que ficou acertado ontem ao fim de uma reunião de mais de quatro horas entre Ulysses, economistas, secretários estaduais de Fazenda e deputados peemedebistas.

O encontro, realizado no Brásilton e fechado à Imprensa, foi na verdade o oitavo a reunir economistas do PMDB, mas o primeiro a contar com a presença do candidato e lideranças partidárias. Ao longo da reunião, Ulysses expressou sua preocupação em ter logo em mãos o documento final para ativar a campanha peemedebista.

Com a conclusão da primeira versão do programa em 15 dias no máximo, Ulysses voltará a encontrar-se com o grupo numa reunião mais ampla, que deverá contar inclusive com o vice Waldir Pires. Nesse dia o documento deverá perder sua linguagem técnica, passando para um linguajar político e, sobretudo, de alcance popular. Ulysses pouco adiantou do conteúdo do documento, argumentando com a nova reunião a ser promovida em 15 dias. Segundo Ulysses, seu programa estará voltado para a recuperação da saúde econômica

do País através do desenvolvimento.

Em Minas

Juiz de Fora-MG — O candidato a presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, faz hoje seu primeiro encontro com lideranças do interior de Minas, na expectativa de poder reunir delegações de meia centena de cidades da Zona da Mata onde o partido é majoritário. A reunião será às 18h30 na Câmara, mas durante toda a tarde e à noite o candidato vai receber prefeitos, deputados e empresários em um apartamento do Hotel Ritz, onde Ulysses fica até sábado.

Para o PMDB, as perspectivas de seu candidato na Zona da Mata mineira são excelentes e a explicação é que, além de deputados, o partido vai contar com seus dois líderes municipais mais expressivos: Tarcísio Delgado e Tarísio Henriques, ex-prefeitos de Juiz de Fora e de Cataguases, que ficaram encarregados de reorganizar os diretórios em torno de Ulysses. Mas essa é uma tarefa, confiada principalmente a Tarcísio Delgado, que além de sua liderança regional, é o secretário-geral da executiva nacional. Segundo ele, o Ulysses não vai anunciar seu programa-base aos dirigentes partidários que vão ouvi-lo.